ENTREVISTA

"HÁ MILHARES DE PESSO DO SUL QUE DESCENDE

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnoticias.pt

O genealogista açoriano Jorge Forjaz vai levar a história das famílias madeirenses ao sul do Brasil. A 9 de Novembro, participa na Feira do Livro de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, com uma conferência dedicada a Jerónimo de Ornelas, madeirense que, no século XVIII, se estabeleceu naquela região e ficou associado às origens da actual cidade de Porto Alegre.

O convite partiu do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e conta com o apoio da Direcção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro, do Governo Regional da Madeira. Na bagagem, Jorge Forjaz leva os resultados de cinco anos de investigação, reunidos nos dez volumes de 'Genealogias da Madeira e Porto Santo', publicados em Dezembro de 2025, com a chancela da Letras Lavadas. Esse trabalho que permitiu, segundo o investigador, esclarecer a ascendência familiar de Jerónimo de Ornelas e que poderá agora servir de ponto de partida para estudar os seus milhares de descendentes brasileiros.

A deslocação ao Brasil é também uma oportunidade para chamar a atenção para o legado da diáspora madeirense, cuja importância histórica, no entender do genealogista, nem sempre encontra o devido reconhecimento na Região. Ao longo da investigação, Jorge Forjaz identificou numerosas figuras com origens na Madeira que se distinguiram em diferentes áreas, da literatura ao cinema e às artes, mas que continuam pouco conhecidas na terra dos seus antepassados. O genealogista considera que estas ligações ao exterior merecem ser mais estudadas e valorizadas, defendendo até a identificação dos locais de origem dessas famílias como forma de preservar uma memória que entende ser motivo de orgulho para os madeirenses.

Em breve vai participar na Feira do Livro de Porto Alegre. O que motivou este convite para apresentar a sua investigação no Brasil? O convite partiu do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Vou fazer uma conferência para apresentar a obra 'Genealogias da Madeira e Porto Santo', sobretudo a parte relacionada com Jerónimo de Ornelas e as suas origens madeirenses. É uma figura muito importante para a história daquela região, porque é considerado o homem que lançou as bases da cidade de Porto Alegre. Há também outras famílias da Madeira que foram para o Brasil e se estabeleceram no Rio Grande do Sul, mas Jerónimo de Ornelas é, sem dúvida, a figura principal.



O investigador açoriano tem uma vasta obra no âmbito da genealogia, sendo o último trabalho sobre a Madeira e o Porto Santo. FOTO DR

O que conseguiu descobrir sobre Jerónimo de Ornelas que até agora não era conhecido no Brasil? No Brasil sabia-se que Jerónimo de Ornelas era madeirense, mas não se conhecia bem a sua família. Não se sabia exactamente quem eram os pais, os avós e qual era a sua ascendência. Agora, com a investigação que fiz para a 'Genealogias da Madeira e Porto Santo', ficou esclarecido de que família descendia. Pertencia à família Ornelas e Vasconcelos, com origens em Santa Cruz, que depois passou pelo Faial e pelo Funchal, antes de chegar ao Brasil. Toda essa informação está publicada no capítulo dedicado aos Ornelas. É interessante porque, na Madeira, também se fala muito pouco deste homem e da importância que teve na história do Brasil.

O seu trabalho permitiu identificar as suas origens, mas também reconstituir parte do seu percurso no Brasil. O que se sabe sobre a sua chegada e a família que constituiu naquele país? Jerónimo de Ornelas Menezes e Vasconcelos, mais conhecido por Jerónimo de Ornelas, nasceu em Santa Cruz, na Madeira, a 18 de Janeiro de 1693. Não se conhece a data exacta em que chegou ao Brasil, mas sabemos que em 1721 já se encontrava em Guaratinguetá, no estado de São Paulo, onde foi padrinho de baptismo de algumas crianças. Dois anos depois, em 1723, casou nessa localidade com Lucrécia Leme Barbosa, também natural de Guaratinguetá. O casal deslocou-se depois para o sul do Brasil, passando por diferentes regiões até se estabelecer nos arredores de Viamão, no Rio Grande do Sul, mais precisamente no Morro de Sant'Ana. Foi aí que Jerónimo recebeu uma carta de sesmaria, em 1740. Acabou por falecer em Triunfo, no Rio Grande do Sul, a 27 de Setembro de 1771. É este homem que ficou associado às origens de Porto Alegre.

E que dimensão teve a descendência deste madeirense no Rio Grande